



PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL AMÉRICAS E CARIBE 2026-2028



**VICE-PRESIDÊNCIA REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS
ADUANAS PARA AS AMÉRICAS E CARIBE**

JUNHO, 2026

Sumário

1	Introdução	1
2	Plano Estratégico Regional Américas e Caribe 2026 - 2028	2
3	Ações para o Cumprimento do Plano Estratégico	3
4	Temas transversais/Apoio à Implementação e Fortalecimento de Capacidades	7
5	Medição de Desempenho	8
6	Implementação.....	9

PLANO ESTRATÉGICO DA VICE-PRESIDÊNCIA DA OMA – REGIÃO DAS AMÉRICAS E CARIBE

Julho de 2026 a junho de 2028

1 Introdução

O Plano Estratégico Regional das Américas e do Caribe 2026–2028 tem como objetivo estabelecer ações comuns para impulsionar e promover a modernização progressiva das Aduanas da região das Américas e do Caribe, a fim de garantir seu papel fundamental na facilitação do comércio legítimo, na arrecadação justa e eficiente, na proteção da sociedade e na cooperação intrarregional.

Nossa missão é unir as administrações aduaneiras das Américas e Caribe (AMS) em torno da visão da OMA de um mundo conectado, onde as fronteiras não sejam barreiras, mas pontos de conexão inteligente. Buscamos promover um ambiente onde "as fronteiras dividem, mas as Aduanas conectam", garantindo a prosperidade regional através da cooperação técnica e da segurança da cadeia logística.

Este Plano estratégico foi elaborado em alinhamento ao Plano Estratégico da OMA (2025-2028), mediante a identificação dos temas de maior interesse e relevância para os países-membros da região das Américas e Caribe. O processo implicou a realização de uma análise das prioridades e necessidades específicas dos membros, bem como a avaliação dos temas que possuem potencial para impactar significativamente a região.

PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL AMÉRICAS E CARIBE 2026 - 2028



MISSÃO

Consolidar a região das Américas e do Caribe como um polo de excelência e liderança na OMA, fortalecendo a cooperação e a modernização aduaneira regional para garantir máxima visibilidade, voz ativa e reconhecimento global às inovações e especificidades da região.



VISÃO

Ser reconhecida como uma região de Aduanas modernas, integradas, inovadoras e comprometidas com o desenvolvimento do comércio internacional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



OE1
Facilitação do
Comércio



OE2
Arrecadação
de Receitas



OE3
Proteção da
Sociedade



OE4
Cooperação
Intrarregional

EIXOS ESTRUTURANTES



Gestão de Fronteiras



SAFE/OEA



Tecnologias e
Transformação Digital



Comércio Eletrônico



Valoração



Sistema Harmonizado



Origem



Peritos e Laboratórios



Intervenientes



Conformidade e
Autorregularização



Combate a Ilícitos



Aduanas Verdes



Segurança Transfronteiriça



Gestão de Riscos



Integridade e Transparência



Acordos de
Reconhecimento Mútuo



Intercâmbio de Informações
para Repressão de Crimes
Transnacionais



RESULTADO
ESPERADO

Impulsionar e promover a integração, modernização progressiva e a excelência operacional das Aduanas da região das Américas e Caribe.



3 Ações para o Cumprimento do Plano Estratégico

OE1: Facilitação do Comércio

Gestão coordenada de fronteiras

- Promover boas práticas em gestão coordenada de fronteiras, especialmente na cooperação:
 - Aduana–Aduana
 - Aduana-setor privado
 - Aduana–outros órgãos
- Promover a integração dos controles fronteiriços, mediante ações que, baseadas no compartilhamento de dados, possibilitem às aduanas envolvidas aplicar os controles sobre a importação e a exportação de forma concomitante, não sequencial.

Marco SAFE – Programa OEA

- Promover boas práticas em segurança da cadeia logística no âmbito do Programa OEA.

Tecnologias disruptivas e transformação digital

- Promover boas práticas relacionadas a tecnologias disruptivas.
- Impulsionar boas práticas de digitalização da cadeia logística.

Comércio eletrônico

- Promover boas práticas em comércio eletrônico, incluindo temas como gestão de riscos; uso de tecnologias para a análise de grande volume de dados e cooperação com plataformas comerciais.

OE2: Arrecadação de Receitas

Valoração aduaneira

- Estimular a integração dos especialistas em valoração.
- Promover boas práticas de combate à fraude de valor e à subvaloração.
- Promover discussões sobre as questões que estão sob análise do Comitê Técnico de Valoração Aduaneira da OMA.

Sistema Harmonizado

- Estimular a integração dos especialistas em classificação tarifária.
- Divulgar as atualizações do Sistema Harmonizado, inclusive sobre aduanas verdes.

Regras de origem

- Incentivar o intercâmbio de inovações (ex.: Declarações de Origem; Certificado de Origem Digital e interconectividade dos Certificados de Origem).
- Compartilhar de boas práticas em verificações ex post.
- Incentivar o uso de ferramentas digitais para troca de informações.
- Promover a integração entre administrações aduaneiras em acordos preferenciais.

Gestão de peritos e laboratórios

- Estimular o compartilhamento de experiências sobre laboratórios aduaneiros.
- Estimular o compartilhamento de boas práticas para realização de perícias quando não se tem um laboratório próprio.
- Incentivar trocas de experiências sobre tratamento de laudos de produtos químicos.

Governança dos Intervenientes da Cadeia Logística

- Estimular o compartilhamento de boas práticas em habilitação e registro de operadores.
- Promover troca de experiências sobre beneficiário final e transparência corporativa.
- Estimular o monitoramento de agentes de carga, despachantes, recintos, transportadores e plataformas digitais.
- Promover troca de experiências sobre programas de conformidade de despachantes aduaneiros

Gestão de Conformidade e Autorregulização

- Estimular o uso de ações preventivas e orientadoras, com foco na correção voluntária de inconsistências antes da instauração de procedimentos fiscais.
- Compartilhar experiências sobre programas de autorregularização aduaneira, comunicados de inconsistências, cartas de conformidade e mecanismos de indução ao cumprimento espontâneo.
- Incentivar a adoção de abordagens proporcionais ao risco, reservando a fiscalização repressiva para situações de maior gravidade, fraude ou resistência à conformidade.

OE3: Proteção da Sociedade

Cooperação no combate a ilícitos

- Impulsionar operações aduaneiras em cooperação com a rede RILO (Escritórios Regionais de Ligação de Inteligência)
- Monitorar a criação da comunidade regional de especialistas K9.
- Promover o intercâmbio de experiências e boas práticas no combate às fraudes aduaneiras estruturadas, especialmente aquelas praticadas por organizações criminosas e redes empresariais complexas que utilizam mecanismos de ocultação patrimonial, interposição fraudulenta de terceiros e outras formas sofisticadas de evasão tributária e aduaneira.
- Compartilhar metodologias de identificação e enfrentamento de estruturas de planejamento abusivo destinadas a reduzir ou suprimir artificialmente tributos incidentes sobre operações de comércio exterior.
- Incentivar a integração entre as áreas aduaneiras, tributárias e de inteligência financeira, promovendo uma visão abrangente dos riscos associados às cadeias econômicas e aos fluxos comerciais internacionais.
- Fomentar a cooperação entre as administrações aduaneiras e os órgãos responsáveis pela persecução penal, combate à lavagem de dinheiro, recuperação de ativos e combate à corrupção, fortalecendo a atuação coordenada contra organizações criminosas transnacionais.
- Promover o compartilhamento de experiências sobre modelos de atuação em rede, integrando unidades de fiscalização, inteligência, investigação e análise de risco, com foco na identificação de fraudes complexas e na desarticulação de esquemas ilícitos.

Aduanas verdes

- Promover:
 - Proteção da vida silvestre
 - Combate ao tráfico ilegal de madeira
 - Combate à mineração ilegal
 - Destinação sustentável das mercadorias apreendidas

Segurança de fronteiras

- Sensibilizar sobre o papel da Aduana em fronteiras frágeis.
- Consolidar o papel da Aduana como órgão central de segurança fronteiriça, por meio do fortalecimento da cooperação internacional, das parcerias público-privadas e da integração com outras autoridades, em alinhamento com os pilares Customs-to-Customs, Customs-to-Business e Customs-to-Other Government Agencies da Estrutura SAFE.

Gestão de riscos e inteligência

- Promover boas práticas em:
 - Gestão de risco
 - Uso de modelos analíticos
 - Intercâmbio de informações

Integridade e Transparência da Cadeia de Suprimentos

- Fortalecer a integridade da cadeia de suprimentos global por meio da expansão do gerenciamento de risco aduaneiro, assegurando a movimentação segura e lícita de mercadorias mediante o equilíbrio entre controle eficaz e facilitação do comércio legítimo.
- Promover o mapeamento contínuo de vulnerabilidades ao longo dos elos logísticos, com vistas ao enfrentamento de diversas táticas de comércio ilícito, incluindo fraudes financeiras estruturadas, infiltração de grupos de crime organizado e ameaças internas.

OE4: Cooperação Intrarregional

Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM)

- Monitorar a implementação e avaliar os resultados do ARM regional.
- Apoiar a adesão de novos países ao ARM Regional.

Intercâmbio de Informações para Repressão de Crimes Transnacionais

- Impulsionar a realização de operações conjuntas para realizar o combate ao tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, comércio de produtos contrafeitos e outros ilícitos.
- Intercâmbio de Dados e Inteligência para uma gestão de risco eficiente na região.
- Fomentar a criação de um canal estruturado (**Plataforma Regional de Inteligência**) para compartilhamento de alertas de risco e inteligência em tempo real.
- Desenvolver um **Hub de Capacitação Digital**, ecossistema de treinamentos online conjuntos voltados a tecnologias disruptivas e gestão de risco.

4 Temas transversais/Apoio à Implementação e Fortalecimento de Capacidades

Promoção da inclusão

- **Programa Regional Mulheres Aduaneiras das Américas e Caribe**

Com quatro pilares:

- **Governança**
 - Rede de pontos focais nacionais.
- **Liderança**
 - Mentoria regional.
 - Programa de desenvolvimento de lideranças.
- **Ambiente de trabalho**
 - Diagnóstico de assédio e violência de gênero.
 - Compartilhamento de protocolos.
- **Dados**
 - Aplicação regional do GEOAT.
 - Painel regional de indicadores de gênero

Liderança, integridade e capital humano

- Promover boas práticas em:

- Liderança
- Integridade
- Gestão de pessoas
- Incentivar melhores práticas de capacitação profissional.
- Promover criação de centros regionais de capacitação.

Ferramentas OMA

- Incentivar o uso de instrumentos e ferramentas da OMA (Organização Mundial das Aduanas).

Fortalecimento de capacidades

Seminários regionais

- Gestão de Riscos
- E-commerce e Remessas Internacionais
- Acordo de Valoração Aduaneira
- Sistema Harmonizado (SH)
- Controle Aduaneiro de Passageiros e Bagagens
- Uso de inteligência artificial em aduanas
- Tecnologias Não Intrusivas na Inspeção Aduaneira
- Programa OEA / Acordos de Reconhecimento Mútuo (MRA) / SAFE
- Gestão de Fronteiras
- Combate ao contrabando, comércio ilícito
- Combate à lavagem de dinheiro e fraudes fiscais

5 Medição de Desempenho

Para avaliar a efetividade do Plano Estratégico Regional, dentre outros fatores, serão analisados:

- Quantitativo de treinamentos presenciais e virtuais sobre cada tema;
- Volume de troca de informações, com base nas informações prestadas ao RILO;

- Quantitativo e os resultados de operações conjuntas entre os membros da região;
- Pesquisa de satisfação dos membros.

6 Implementação

A gestão deste Plano Estratégico será realizada pela Vice-Presidência Regional (Aduana do Brasil), com o apoio e participação ativa das administrações aduaneiras, da OMA e de outras organizações internacionais (como BID, OEA/CICTE e COMALEP) para que seja possível alcançar a sua efetiva implementação.

A colaboração dos membros é essencial em todas as ações previstas neste Plano Estratégico, incluindo a divulgação das ações de capacitação; participação dos oficiais aduaneiros no compartilhamento de boas práticas; realização de operações conjuntas e apresentação de informações sobre os resultados alcançados.

Igualmente importante é a atuação coordenada da Vice-Presidência com as outras estruturas regionais da OMA (Oficina Regional de Fortalecimento de Capacidades; Centros de Treinamento Regional; Laboratórios Regionais; Centros de Treinamento Canino e Oficinas Regionais de Ligação de Inteligência).

As comunicações com a Vice-Presidência deverão ser enviadas para <americaribe@rfb.gov.br>.